



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Parasitologia						
Unidade Ofertante:	ICBIM						
Código:	GBD025	Período/Série:	4º		Turma:	B	
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	60	Prática:	30	Total:	90	Obrigatória: (X)	Optativa: ()
Professor(A):	Raquel Borges Moroni				Ano/Semestre:	2024 2	
Observações:							

2. EMENTA

Morfologia, reprodução, biologia, patogenicidade, ciclo de vida de parasitas importantes para saúde humana. Distribuição, vias de transmissão, fatores de risco, formas clínicas, epidemiologia, sinais, sintomas, diagnóstico, tratamento, profilaxia de parasitoses humanas.

3. JUSTIFICATIVA

Capacitar o educando a identificar os principais parasitos humanos, descrever sua biologia e patogenicidade, bem como seus vetores e reservatórios, fornecendo-lhes conhecimentos básicos para estabelecerem medidas profiláticas em nível individual e coletivo.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Conhecer os fundamentos da parasitologia, sua dinâmica e consequências para a saúde humana.

Objetivos Específicos:

- . Pronunciar e escrever o nome dos parasitas, suas formas evolutivas, seus reservatórios e hospedeiros intermediários quando houver, e dos transmissores de doenças de interesse médico;
- . Reconhecer e diferenciar cada parasita; cada forma evolutiva e cada transmissor de doenças de importância médica;
- . Explicar a biologia dos parasitas e dos transmissores;
- . Reconhecer e explicar as alterações causadas pelos parasitas e suas larvas;
- . Explicar os métodos de diagnóstico de rotina de uma parasitose;
- . Citar a distribuição geográfica dos parasitas e transmissores;
- . Reconhecer todos os fatores que influem no aparecimento, na manutenção e na disseminação dos parasitas humanos;
- . Estabelecer medidas profiláticas visando prevenir a infestação pelos parasitas e suas formas intermediárias;
- . Reconhecer a importância médica dos parasitas humanos, suas implicações sociais, políticas e econômicas num país em desenvolvimento

5. PROGRAMA

Conceitos em parasitologia; morfologia, biologia e meios de transmissão das doenças parasitárias; importância social e econômica das doenças parasitárias; diagnóstico parasitológico; epidemiologia, profilaxia e controle das parasitoses.

ž Introdução à Parasitologia Médica. Considerações sobre nomenclatura dos parasitas. Conceitos e termos técnicos, Modalidades de parasitismo e transmissão de doenças parasitárias.

ž Introdução aos Helmintos de interesse médico. Características gerais dos Platelminhos e Nematelmintos. Importância das helmintoses no Brasil. *Schistosoma mansoni* e *moluscos*. *Fasciola hepatica*, *Taenia solium* e *T. saginata*, *Echinococcus granulosus*, *Hymenolepis nana* e *H. diminuta*. *Ascaris lumbricoideis*, *Enterobius vermicularis*, *ancilostomas* e *Necator*, *Strongyloides stercoralis*, *Wuchereria bancrofti*, *Onchocerca volvulus* e *Mansonella ozzardi*. Coleta, conservação de material para exame de fezes. Fundamentos dos métodos usados no diagnóstico laboratorial das parasitoses intestinais.

ž Introdução aos Protozoários. *Leishmania* sp., *Trypanosoma cruzi*, *Plasmodium vivax* e *P. falciparum*, *Toxoplasma gondii*, *Sarcocystis*, *Isospora*, microsporídeos e *Cryptosporidium*. *Naegleria*, *Acanthamoeba* sp., *Entamoeba histolytica* e comensais, *Giardia lamblia*, *Trichomonas* sp.

ž Introdução aos Artrópodes. Família Reduviidae - Transmissores da doença de Chagas. Psychodidae - Transmissores da leishmaniose. Culicidae - Transmissores da Malária. *Pediculus capitis*, *P. humanus corporis* e *Phthirus pubis*. Ordem Siphonaptera pulgas como transmissores de moléstias. Ordem Acari. Sarcophagidae. Moscas de interesse médico, míases. *Amblyomma cajennense* e *argasídeos*.

PRÁTICO

Formas evolutivas de:

ž *S. mansoni*, adulto, ovo, cercaria e granulomas, moluscos do gênero *Biomphalaria*, *F. hepatica*. *T. solium* e *T. saginata*, forma metocestodea (*T. solium* e *T. saginata*), *E. granulosus*, *Hymenolepis nana* e *H. diminuta*. *Ascaris lumbricoideis*. *Trichocephalus trichiurus*. *Enterobius vermicularis*. *Ancylostomídeos*. *Strongyloides stercoralis*. Filariídeos e *Oncocerca*.

ž *Leishmanias*, formas amastigotas, promastigotas, meios de cultivo. *Trypanosoma cruzi*, amastigotas, epimastigotas, tripomastigotas. Diferenciação das formas evolutivas de *P. falciparum* e *P. vivax* em esfregaços sanguíneos. *T. gondii*. *Cryptosporidium*. *Sarcocystis*, *Isospora* e *Ciclospora*. Diferenciação de trofozoítas e cistos de *E. coli* e *E. histolytica*. Métodos de coloração, hematoxilina férrica, lugol. *Giardia lamblia* e *Trichomonas* sp.

ž *Lutzomyia*. Diferenciação de fitófago, hematófago e predador. Caracterização de *Triatoma*, *Rhodnius* e *Panstrongylus megistus*. Caracterização de mosquitos transmissores de malária, filariose e febre amarela. Identificação de larvas e pupas. *Pediculus humanus*, *Phthirus pubis*, *Pulex irritans*, *Xenopsylla cheopis*, *Tunga penetrans*, *Sarcoptes scabiei*. Moscas. *Argasídeos* e *Amblyomma cajennense*.

6. METODOLOGIA

a) Carga horária total de atividades presenciais: 90 horas.

A disciplina será ministrada totalmente presencial.

b) Horários previstos para as atividades presenciais: segunda-feira: 8:00 as 10:40h e sexta-feira: 14:00 as 16:40h

As técnicas de ensino utilizadas serão: Aulas expositivas, utilizando projetor, quadro e marcador. Durante as aulas teóricas, as quais serão discutidas e contextualizadas com os estudantes, também serão empregadas técnicas de ensino, como seminários e estudos dirigidos.

Nas aulas práticas serão utilizados microscópios e lupas, lâminas de parasitos e exemplares de macroscópicos, exemplares de moluscos e

vetores biológicos/mecânicos (artrópodes).

c) Programação das atividades presenciais:

Obs. Todas as aulas serão ministradas pela docente responsável pela disciplina.

Dia/Mês	Conteúdo programático das atividades presenciais
9/12/24	Apresentação da disciplina. Introdução a Parasitologia. <i>Schistosoma mansoni</i> e esquistossomose.
13/12	Estudo dirigido 1
16/12	Complexo Teníase e Cisticercose.
20/12	Morfologia de S. mansoni (adultos, ovos e cercárias). Moluscos do gênero Biomphalaria e <i>Fasciola hepatica</i> .
3/2/25	Ancilostomídeos. Entrega ED1
7/2	Morfologia de A. lumbricoides , E. vermicularis e T. trichiurus . Adultos e ovos. - E. granulosis . Morfologia de adultos e cistos hidáticos. - Hymenolepis . Morfologia de adultos e ovos. - <i>Taenia</i> spp. (ovo, forma metocestódea, proglotes) e material macroscópico.
10/2	<i>Ascaris lumbricoides</i> , <i>Enterobius vermicularis</i> e <i>Trichuris trichiura</i> ,
14/2	Estudo dirigido 2
17/2	Filarioses: <i>Wuchereria</i> e <i>Onchocerca</i>
21/2	Morfologia dos Ancilostomídeos e Strongyloides stercoralis , Wuchereria bancrofti e Oncocerca volvulus . Entrega ED2
24/2	<i>Strongyloides stercoralis</i>
28/2	Revisão geral de Helminologia
7/3	Prova prática de Helminologia.
10/3	Prova teórica de Helminologia.
14/3	Estudo dirigido 3
17/3	Toxoplasma gondii : Morfologia, biologia, Interação parasita-hospedeiro, epidemiologia, diagnóstico e profilaxia. Cryptosporidium , Sarcocystis , Isospora e Cyclospora cayetanensis . Entrega ED3
21/3	Reposição
24/3	Esporozoários parasitas do homem: Plasmodium vivax e Plasmodium falciparum . Morfologia e ciclo biológico. Malária: interação parasito-hospedeiro, diagnóstico, epidemiologia e profilaxia.
28/3	<i>Plasmodium vivax</i> e <i>Plasmodium falciparum</i> . Vetor . Taquizoítas e cisto de <i>T. gondii</i> , oocisto de <i>Cryptosporidium sp</i> , cisto <i>Sarcocystis sp</i> , oocisto <i>Isospora belli</i>
31/3	Trypanosoma cruzi e Leishmania : Morfologia, biologia, Interação parasita-hospedeiro, vetores, patogenia, epidemiologia, diagnóstico e profilaxia.
4/4	Amastigotas, epimastigotas e tripomastigotas de <i>T. cruzi</i> ; Amastigotas e promastigotas de <i>Leishmania</i> . Vetores. Trofozoítos e cistos de E. coli e E. histolytica , Giardia sp , Trichomonas sp
7/4	Revisão geral de Protozoologia.
11/4	Prova teórica de Protozoologia
14/4	Prova prática de Protozoologia
14/4	Insetos de interesse médico : (<i>Siphonaptera</i> e <i>Phthraoptera</i>): Morfologia, biologia, patogenia, importância médica, diagnóstico e profilaxia.
25/4	Estudo dirigido 4
28/4	Acaros de importância médica. Sarcoptidae e Ixodidae. ENTREGA ED4
2/5	<i>Pulex irritans</i> , <i>Xenopsylla cheopis</i> , <i>Tunga penetrans</i> , <i>Ctenocephalides felis</i> , Piolhos: <i>Pediculus humanus</i> e <i>Phthirus pubis</i> . - <i>Sarcoptes scabiei</i> , <i>Amblyomma cajennense</i> , <i>Rhipicephalus sp</i> , <i>Demodex folliculorum</i> P : Morfologia das moscas. <i>Musca domestica</i> , <i>Stomoxys calcitrans</i> , <i>Chrysomya sp</i> , <i>Dermatobia hominis</i> , <i>Cochliomya</i> e representantes família Sarcophagidae
5/5	Moscas parte 1. Moscas de importância na saúde pública: <i>Musca domestica</i> , <i>Stomoxys calcitrans</i> , <i>Chrysomya</i> . Moscas parte 2. Moscas de importância na saúde pública: <i>Dermatobia hominis</i> , <i>Cochliomya</i> e Sarcophagidae. Miíases
9/5	Prova final teórica de Entomologia.
12/5	Avaliação de Recuperação.

d) Normas e recomendações relativas à biossegurança que serão adotadas durante a realização das atividades presenciais.

As aulas atenderão de forma recomendada ao Protocolo de Biossegurança da Universidade Federal de Uberlândia e aos Protocolos Internos de Biossegurança das Unidades Acadêmicas - PIBs, sob a responsabilidade do Comitê de Monitoramento à Covid-19 da Universidade Federal de Uberlândia.

Recomendações: utilização de jaleco e álcool gel.

7. AVALIAÇÃO

Serão aplicadas três provas teóricas, com questões dissertativas e objetivas e duas provas práticas. Além disso, os alunos (as) farão estudos dirigidos e apresentação de seminários.

Tipo de avaliação	Pontuação
1 - Prova (Helmintologia, Protozoologia).	20 ptos cada, sendo 10 pontos a teórica e 10 pontos a prática.
Prova (Entomologia).	20 ptos
2- Estudos dirigidos.	6 ptos cada (total: 24 ptos).
3- Seminário	16 pontos.

Quanto à aprovação, será considerado aprovado nesta disciplina, o estudante que obtiver **frequência mínima de 75% e nota mínima de 60 pontos**, segundo o Art. 149 da RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 15/2011:

http://www.prograd.ufu.br/sites/prograd.ufu.br/files/media/documento/resolucaocongrad-2011-15_1.pdf.

Previsão de um período ou data para divulgação das notas será de até 15 dias úteis, a contar da data de sua realização, segundo normas gerais da graduação/UFU.

Previsão de um período ou data para vista das atividades avaliativas num prazo de 10 dias úteis após a divulgação dos resultados das referidas atividades, segundo normas gerais da graduação/UFU.

O docente poderá, a seu critério e independente de justificativas, conceder a avaliação fora de época ao discente, respeitados os prazos de vista e revisão da atividade avaliativa, segundo normas gerais da graduação/UFU. Não haverá prova substitiva.

- As provas teóricas e práticas serão individuais, sem consulta e aplicadas no final de cada módulo. Os estudos dirigidos será em grupo, com consulta. Os seminários serão em grupo.

- A assiduidade dos discentes será feita mediante chamada no diário de classe ou assinatura de lista de presença em todas as aulas presenciais Posteriormente, computada através do preenchimento do Diário Eletrônico do docente.

Avaliação de recuperação:

O estudante com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) que não obteve o rendimento mínimo para aprovação (60 pontos) neste componente curricular terá a oportunidade de realizar uma avaliação de recuperação. O estudante deverá solicitar, com antecedência mínima de 15 dias, a aplicação da avaliação de recuperação que será aplicada no dia 12/05/2025, com valor máximo de 100,0 pontos, cuja nota substituirá a média final do estudante, sem exceder 60,0 pontos na disciplina. A prova substitutiva será composta por questões discursivas e de múltipla escolha sobre todo o conteúdo da disciplina. (resolução do CONGRAD Nº 46 de 2022, resolução do COLCOBME, n. 2 de 3/01/23).

HORÁRIOS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE:

- O atendimento presencial, de forma individual ou em grupo será realizado semanalmente, cujo dia e horário serão combinados com os estudantes, mediante e.mail institucional do docente (raquel.moroni@ufu.br). O atendimento assíncrono será via e.mail do docente.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

Amato Neto V, et al. **Parasitologia: uma abordagem clínica**. Rio de Janeiro, Elsevier, 2008.

Coura, J R; Pereira, N. G. **Fundamentos das doenças infecciosas e parasitárias**. Rio de Janeiro, Elsevier, 2019.

Coura, J R. **Dinâmica das Doenças Parasitárias**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

De Carli, G.A. **Parasitologia Clínica**, Seleção de métodos e técnicas de laboratório para diagnóstico das parasitoses humanas. 2ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2005.

Marcondes, C.B. **Entomologia Médica e Veterinária**. Atheneu, Rio de Janeiro, 2011.

Neves, D. P et al., **Parasitologia humana**. Atheneu. 13 ed. São Paulo, 2016.

Complementar

Brener Z, Andrade ZA, Barral-Neto M. **Trypanosoma cruzi e a Doença de Chagas**. Ed. Guanabara Koogan, 2000.

Cimerman, B; Cimerman, S. **Parasitologia humana e seus fundamentos gerais**. Ed. Atheneu, 2ª ed, São Paulo, 1996.

Consoli RAGB, Oliveira RL. **Principais mosquitos de importância sanitária no Brasil**. Ed. Fiocruz, Rio de Janeiro, 1998

Neves, D.P. **Parasitologia dinâmica**. 3ª edição, São Paulo: Atheneu, 2009.

Rey L. **Parasitologia**. Guanabara Koogan, 4ª ed. Rio de Janeiro, 2008.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ___/___/___

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Raquel Borges Moroni, Professor(a) do Magistério Superior**, em 03/12/2024, às 10:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5926303** e o código CRC **3C1A3672**.